

REIS, Aarão

*dep. fed. PA 1911 e 1927-1930.

Aarão Leal de Carvalho Reis nasceu em Belém no dia 6 de maio de 1853, filho de Fábio Alexandrino de Carvalho Reis e de Ana Rosa Leal de Carvalho.

Em 1869 começou a trabalhar como professor no Colégio Perseverança, de propriedade de seu pai, no Rio de Janeiro, então capital do Império. Também no Rio de Janeiro cursou a Escola Central e aí se formou engenheiro geógrafo em 1872, bacharelou-se em ciências físicas e matemáticas em 1873 e em engenharia civil em 1874. Nesse mesmo ano casou-se com Mariana Furtado, filha do conselheiro Francisco José Furtado, que foi presidente do Conselho de Ministros do Império de 1864 a 1865. Em 1875 publicou o livro *A instrução superior no Império*, com artigos a respeito de educação.

Entre 1886 e 1889, trabalhou nas áreas de transporte, saneamento, energia e construção civil, como diretor das obras civis e hidráulicas do Ministério da Marinha. Em 1889 participou da construção da Estrada de Ferro de Pernambuco. Em 1890 ocupou o cargo de diretor geral da Secretaria de Estado da Agricultura, Indústria, Viação e Obras Públicas, do qual pediu exoneração em setembro. Em 1891 tornou-se engenheiro-chefe dos serviços de eletricidade da Estrada de Ferro da Tijuca, destacando-se pela introdução pioneira dos bondes elétricos no Brasil. Trabalhou também como consultor técnico no Ministério da Agricultura e das Relações Exteriores, entre 1891 e 1892.

Nesse último ano foi convidado pelo então presidente do estado de Minas Gerais, Afonso Pena, para dirigir a Comissão de Estudos das Localidades Indicadas para a Nova Capital, e em seguida, para conduzir a Comissão Construtora da Nova Capital, entre os anos de 1894 e 1895. Entre 1893 e 1895 foram divulgados trabalhos seus dedicados ao assunto. Foi diretor dos Correios da República, em 1895, do Banco do Brasil, entre 1895 e 1897, da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre 1906 e 1910, e do Lloyd Brasileiro, em 1910. Entre 1913 e 1918 foi inspetor-geral de obras contra a seca e em 1918 tornou-se consultor do ministro de Viação e Obras Públicas. No âmbito da iniciativa privada, foi fundador e presidente da Empresa Industrial Serra do Mar, entre 1899 e 1906.

Estreou na política em 1896, quando tentou sem êxito ser eleito senador pelo estado do Maranhão. Em 1911 foi eleito pelo Partido Republicano, por unanimidade, para assumir a cadeira de deputado federal pelo estado do Pará no lugar de Deoclécio de Campos, que renunciou após ter sido nomeado cônsul do Brasil em Southampton, na Inglaterra. Exerceu o mandato de junho a dezembro de 1911, quando se encerrou a legislatura. Voltou a ser eleito deputado federal pelo Pará para as legislaturas 1927-1929 e 1930-1932, mas teve o mandato interrompido em outubro de 1930 em virtude da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu os órgãos legislativos do país.

Entre os anos de 1905 e 1914 deu aulas no curso técnico da Escola Politécnica, no Rio de Janeiro, e de 1914 a 1925 tornou-se responsável pela cadeira de Economia política, finanças, Direito constitucional e administrativo e Estatística. Autor de vários manuais, relatórios, pareceres técnicos e livros, em 1918 publicou sua principal obra, *Economia política, finanças e contabilidade*, destinada ao ensino da disciplina na Escola Politécnica.

Foi membro do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, da Sociedade de Geografia e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, sócio honorário da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, membro da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, diretor da Liga do Ensino do Brasil e presidente do Automóvel Clube do Brasil.

Faleceu no Rio de Janeiro em 1936.

De seu casamento com Mariana Furtado, nasceram sete filhos.

Adrianna Setemy

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; LOPES, H. *Aarão*; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009; FONSECA, C. *Professor* (n. 201, p. 196-198); SILVA, M. *Professor*.